

ERROS EM ANTIBIOTICOTERAPIA NA INTERNAÇÃO HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Santiago Castelo¹, Mônica de Campos Rodrigues¹, Gabriela Fioravante Diel¹, Bruna Tomasi Moser¹ ; Fernando Rogério Belony Farias²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina da Ulbra

² Orientador e Professor do Curso de Medicina da Ulbra

INTRODUÇÃO: O uso de medicamentos, embora contribua para a melhora da qualidade de vida e alívio de sintomas, não é isento de risco. Os erros em antibioticoterapia na internação hospitalar trazem custos ao sistema de saúde e afetam a qualidade de assistência prestada ao paciente, merecendo atenção dos profissionais. **OBJETIVO:** Reconhecer os principais erros relacionados à utilização de antibióticos na internação hospitalar, visando a uma maior discussão do tema, visto que complicações de quadros clínicos podem facilmente ser evitados impedindo riscos à segurança do paciente. **MÉTODO:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, usando-se os seguintes descritores: erros em antibioticoterapia, erros de medicações e controle antimicrobiano através da utilização de artigos científicos e de monografia publicados nas bases de dados do Scielo e Google Acadêmico. Uma vez decidido pela revisão literária foi realizada a leitura de estudos distintos, que subsidiaram o desenvolvimento do trabalho. **RESULTADOS:** De acordo com os dados coletados, foram constatados principalmente erros de preparo, seguido de erros de horário.¹ Além disso, observou-se que a ausência de checagem do medicamento constitui uma negligência grave, como falta de medicamento ou superdose. Os erros podem ser gerados a partir da redação incompleta da prescrição como apresentação, dose, via, diluição e frequência incompletas, o que pode acarretar sérios riscos para o paciente.² Pela análise de prontuários da UTI de um hospital universitário, constatou-se que uma alta porcentagem de pacientes recebeu terapia antimicrobiana inadequada durante o período de hospitalização, aumentando as taxas de DM, IRA, DPOC e óbito. Nesse cenário, houve um número elevado de erros em antibioticoprofilaxia e na prescrição envolvendo mais de três antimicrobianos, sendo a dose de ataque, o atraso no início da administração e a posologia os principais alvos dos erros.³ As taxas de erro envolvendo o manejo de antimicrobianos em estudo multicêntrico brasileiro foram compatíveis com outros estudos publicados na literatura internacional, sendo que os focos de erro apresentaram-se similares aos outros estudos analisados.⁴ **CONCLUSÃO:** O erro na prescrição e na administração de medicamentos, principalmente de antimicrobianos, é uma prática comum e que necessita de atenção, já que esse equívoco pode desencadear consequências gravíssimas e permanentes, que vão desde o desenvolvimento de doenças autoimunes como DM até óbito.

PALAVRAS-CHAVE: antibioticoterapia, erros de prescrição, internação hospitalar

REFERÊNCIAS:

¹ Rodrigues M.S.C., Oliveira L.C., Erros na administração de antibióticos em unidade de terapia intensiva de hospital de ensino. Revista Eletrônica de Enfermagem.v. 12, nº 3, p.511-519, Set 2010.

² Oliveira R. C., Camargo A. E. B., Cassiani S. H. B. Estratégia para prevenção de erros de medicação no Setor de Emergência. Revista Brasileira de Enfermagem REBEn , v.58, nº.4, p. 399-404, Jul-Ago 2005.

³ Guimarães, R.O.S. Erros de prescrição de antimicrobianos em pacientes com infecção de corrente sanguínea e avaliação do seu impacto na mortalidade em uma UTI adulto. P. 1-77, 2016. Disponível em < <http://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/18052/1/ErrosPrescricaoAntimicrobianos.pdf> > Acesso em: 23 de outubro de 2017.

⁴ CASSIANI, S. H. B. et al. Erros de administração de antimicrobianos identificados em estudo multicêntrico brasileiro. Rev. Brasileira de Ciências Farmacêuticas., v.44, n.2, p. 305-314, abr./jun. 2008. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rbcf/v44n2/a16.pdf> > Acesso em: 22 de outubro de 2017.

Email: amanda_castelo@yahoo.com.br